

IRREGULARIDADES: Justiça paralisa mina onde caverna foi destruída em Ouro Preto



Liminar suspende as atividades na área da mina sob multa diária de R\$ 50 mil em caso de descumprimento. Os órgãos ambientais interditaram raio de 250 metros.

A 2ª Vara Cível da Comarca de Ouro Preto determinou liminarmente a paralisação da Mina Patrimônio, em Ouro Preto, na Região Central de Minas Gerais, onde uma caverna foi destruída pela LC Participações e Consultoria - Patrimônio Mineração, entre 21 e 22 de março, como noticiou nossa reportagem, no último dia 22.

A liminar é uma tutela de urgência concedida pela juíza Ana Paula Lobo Pereira de Freitas, na noite dessa terça-feira (1º/04), em resposta à abertura de uma ação civil pública pelo Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) contra a mineradora por danos ambientais.

A magistrada determinou a "imediata suspensão de todas as atividades minerárias da Patrimônio Mineração LTDA na área impactada pela supressão da cavidade e em toda a Área Diretamente

Afetada (ADA), sob pena de multa diária de R\$ 50 mil, limitada a R\$ 1 milhão". Foram ainda proibidos o uso de maquinário e o escoamento de minério em toda a área da mina, sob pena de multa de R\$ 250 mil.

"A mineradora Patrimônio Mineração LTDA fica proibida de realizar novas intervenções físicas na Área Diretamente Afetada (ADA), inclusive de limpeza ou movimentação do solo, sob pena de multa única de R\$ 250 mil. E ressalva somente a possibilidade de a Patrimônio Mineração LTDA realizar as intervenções estritamente necessárias para garantir a segurança e estabilidade da área, sob a condição de comunicar imediatamente aos órgãos competentes e ao juízo", determina a liminar.

De acordo com a liminar da vara ouro-pretana, além da destruição da caverna, foram encontradas irregularidades pela fiscalização da Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam) nos sistemas de drenagem, acumulação e destinação de água, cruciais para o controle ambiental e segurança operacional.

"No auto de fiscalização, há menções a outras irregularidades, como a existência de quatro sumps (bacias escavadas no solo para acumular água de várias proveniências como chuvas e lençol freático) em estado precário e a necessidade de intervenção imediata nos sistemas de drenagens", indicou a fiscalização.

A decisão judicial de primeira instância foi embasada na fiscalização da Feam e em boletim de ocorrência lavrado pela Polícia Militar do Meio Ambiente.

"Todas essas circunstâncias indicam a possibilidade de geração de novos danos e permitem a aplicação do princípio da precaução para ensejar a suspensão das atividades na mina, ao menos até

que seja produzida prova capaz de afastar o risco potencial de realização de novas intervenções danosas", indica a liminar, abrindo espaço para uma audiência de conciliação, ainda não marcada.

No dia 21 de março, a comunidade de Santo Amaro de Botafogo, um distrito de Ouro Preto Vizinho ao empreendimento avistou duas escavadeiras revolvendo terra e rochas na direção de uma caverna. A Polícia Militar de Meio Ambiente foi até o local e alertou a mina para que cessassem os trabalhos.

No dia seguinte, em novo voo, ambientalistas e moradores constataram que a caverna foi demolida e, em seu lugar, aberta uma estrada. Revoltados, se uniram em protesto fechando a BR-356 (Rodovia dos Inconfidentes). Na mesma data, a Polícia Militar PMMG retornou ao local e constatou a devastação em nova ocorrência.

No dia 24, a Feam realizou uma vistoria e constatou que a documentação necessária para o licenciamento encaminhada pela mineradora não previa cavernas. Um auto de infração foi lavrado, e um raio de embargo de atividades, traçado em 250 metros do centro da caverna destruída.

Justiça

Os ministérios públicos Estadual e Federal também abriram investigação e ações, sendo que a Polícia Federal foi oficiada para agir na questão e investigar o dano ambiental e a possível conduta criminosa.

Foto: Divulgação dos moradores da referida localidade / Divulgação

<https://jornalpanfletus.com.br.cp3.masterix.inf.br/noticia/6536/irregularidades-justica-paralisa-mina-onde-caverna-foi-destruida-em-ouro-preto-em-26/06/2026-19:45>